

# ARQUITETURA DO VAZIO

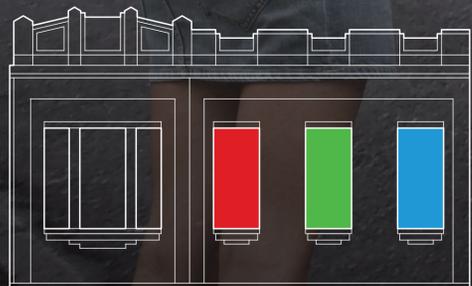
O SETOR HISTÓRICO DE CURITIBA CORRESPONDE À PORÇÃO URBANA MAIS ANTIGA DA CAPITAL PARANAENSE. SUA CONSTITUIÇÃO FOI UMA DAS GRANDES INOVAÇÕES DE SEU TEMPO, UM MARCO PARA O URBANISMO DA CIDADE. CONTANDO COM MAIS DE 40 ANOS, O SETOR E SUAS IMEDIÇÕES PASSAM AGORA POR REVITALIZAÇÕES QUE TEM POR OBJETIVO TORNÁ-LO MAIS ATRATIVO, DINÂMICO E CONECTADO AS FUTURAS INTERVENÇÕES DE MOBILIDADE URBANA. ESSES NOVOS INVESTIMENTOS, PORÉM LEVANTAM DÚVIDAS QUANTO À SUA CONCENTRAÇÃO EM APENAS UMA PORÇÃO DO SETOR, CENÁRIO PRÓPIO AO QUESTIONAMENTO ACADÊMICO E POTENCIAL PARA UM ESTUDO SOBRE OS VAZIOS URBANOS.

O PROJETO APRESENTADO É A CONCLUSÃO DESSES ESTUDOS, QUE EM PARALELO TOMARAM COMO BASE A OCUPAÇÃO DE VAZIOS URBANOS POR MEIO DE UMA TIPOLOGIA UTILIZADA NO EXTERIOR, CHAMADA POCKET PARK. A PESQUISA A CERCA DELE DEU-SE DE FORMA QUE SUA ESSÊNCIA PUDESSE SER TRANSLADADA PARA A REALIDADE CURITIBANA. SENDO ASSIM, ESSE PROJETO É TAMBÉM O RESULTADO DE UMA COMBINAÇÃO DE QUALIDADES ENCONTRADAS EM DIVERSAS INTERVENÇÕES, QUE FORAM EXAUSTIVAMENTE ESTUDADAS NO DECORRER DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO.



CURITIBA

SÃO FRANCISCO  
SETOR HISTÓRICO



## SITUAÇÃO

O SETOR HISTÓRICO DE CURITIBA CORRESPONDE A UMA ZONA DEFINIDA NO PLANO DIRETOR DE 1971, E QUE POUCO SE ALTEROU DESDE A SUA CRIAÇÃO. SEU OBJETIVO PRINCIPAL ERA RESGUARDAR A PAISAGEM URBANA FORMADA PELOS EDIFÍCIOS ALI PRESENTES, POIS ESTES SOZINHOS NÃO APRESENTAVAM UMA QUALIDADE HISTÓRICA E ARQUITETÔNICA SUFICIENTE PARA UM TOMBAMENTO. A IMPORTÂNCIA DESSA PAISAGEM RESIDE NOS VESTÍGIOS GERADOS PELAS PRIMEIRAS OCUPAÇÕES, QUE FORAM RESPEITADAS NO DECORRER DO TEMPO, COMO ALINHAMENTOS PREDIAIS, GABARITOS E CALÇAMENTOS.

POR SER UMA REGIÃO DELICADA, DADO SEU PATRIMÔNIO HISTÓRICO E INTERESSE TURÍSTICO, AGORA RECEBE CUIDADOS FREQUENTES, E ESPECIALMENTE NOS DIAS DE HOJE, POIS A CIDADE SERÁ UMA DAS SEDES DA COPA EM 2014. POR ISSO NOVAS REVITALIZAÇÕES VÊM OCORRENDO, A FIM DE FORTALECER ESSA REGIÃO E TORNA-LA MAIS ATRATIVA, ENTRETANTO, TODAS AS MELHORIAS VÊM OCORRENDO APENAS EM UMA ALA DO SETOR, DEIXANDO A OUTRA ALA SEM ATRATIVOS, O QUE GERA O ABANDONO DE IMÓVEIS, QUE SEM MANUTENÇÃO, NEM USO, FICAM A MERCÊ DO VANDALISMO E SE TORNAM LOCAIS INSEGUROS. A DEPREDACÃO E FALTA DE CUIDADOS ACABAM INCLUSIVE LEVANDO ALGUNS IMÓVEIS A RUÍNA, CASO QUE MOTIVOU A ESCOLHA DOS TERRENOS QUE FORAM UTILIZADOS PARA FAZER ESTE PROJETO. SITUADOS NO PONTO 8, COMO APONTA O MAPA AO LADO, QUE APRESENTA OS PRINCIPAIS EIXOS DE REVITALIZAÇÕES OCORRIDAS PRÓXIMAS AO SETOR HISTÓRICO. POR ONDE FICA VISÍVEL A FALTA DE INVESTIMENTOS PARA ESSE LOCAL QUE APRESENTA UM GRANDE NÚMERO DE IMÓVEIS ABANDONADOS, SENDO UM DELES UTILIZADO PARA GERAR A PROPOSTA QUE SERÁ APRESENTADA.



### MARCO URBANO

A ÁREA ESCOLHIDA É COMPOSTA POR DOIS LOTES QUE SITUAM-SE EM UM DOS PRINCIPAIS ACESSOS AO SETOR HISTÓRICO, A RUA JAIME REIS. SUA LOCALIZAÇÃO É MARCADA PELA PRESENÇA DO VIADUTO ONDE SE INICIA A RUA 13 DE MAIO. ESSA OBRA CAUSA EFEITOS POSITIVOS E NEGATIVOS EM SEU ENTORNO, SENDO UM ELEMENTO MARCANTE E QUE GERA UMA GRANDE PERSPECTIVA PELA SUA NECESSIDADE DE ESPAÇO E ALTURA.

A QUADRA QUE CONTÉM OS LOTES É A ÚLTIMA ANTES DE COMEÇAR DE FATO O SETOR HISTÓRICO, SENDO QUE ALGUNS SINAIS ANUNCIAM ESTA ENTRADA NO SETOR, COMO ALTERAÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS PARA PARALELEPIEDOS, O ALINHAMENTO DAS FACHADAS JUNTO AO PASSO, ASSIM COMO SEUS ESTILOS ARQUITETÔNICOS. O LOCAL DE INTERESSE TAMBÉM FICA PRÓXIMO A PRIMEIRA CASA MODERNISTA DE CURITIBA, A CASA KIRSHGASSNER, QUE FOI CONSTRUÍDA EM 1930.

TODOS ESSES FATORES SÃO INDÍCIOS DE UMA RUPTURA TEMPORAL E ESPACIAL PRESENTE NO LOCAL, MOTIVO PELO QUAL NESTE PROJETO DECIDIU-SE ATUAR DE MANEIRA PONTUAL – CRIANDO UM MARCO DE ENTRADA AO SETOR HISTÓRICO, SITUADO NO TERRENO QUE FAZ ESQUINA COM O VIADUTO E QUE TEM SOBRE ELE AS FACHADAS REMANESCENTES DE UM ANTIGO SOBRADO COM MOTIVOS ART DÉCO.

### MIDIALAB

A PROPOSTA É DE PROJETAR UM ESPAÇO PÚBLICO DE CONTRASTE, ONDE HAJA A EXIBIÇÃO E A PRODUÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS. OS LABORATÓRIOS DE MÍDIA SÃO EQUIPAMENTOS URBANOS ONDE SÃO OFERTADOS CURSOS E OFICINAS QUE BUSCAM INVESTIGAR OS MAIS NOVOS RECURSOS DE MÍDIAS DIGITAIS, RELACIONANDO-OS A EXPERIÊNCIAS URBANAS. SUAS PRODUÇÕES PODEM TER RELAÇÃO INTERATIVA COM OS ESPECTADORES, GUIANDO-OS POR MAPAS OU GERANDO INFOGRAMAS. A ALTA RESOLUÇÃO PROPOSTA PARA OS PAINÉIS DE EXIBIÇÃO ACABAM POSSIBILITANDO QUE O LOCAL SE TORNE TAMBÉM UM CINEMA AO AR LIVRE, PODENDO RECEBER PEQUENOS EVENTOS E SE TORNAR INTEGRANTE DE OUTROS EVENTOS QUE OCORREM NA REGIÃO COMO A VIRADA CULTURAL, FESTIVAL DE TEATRO DE CURITIBA, E FESTIVAIS DE CINEMA.

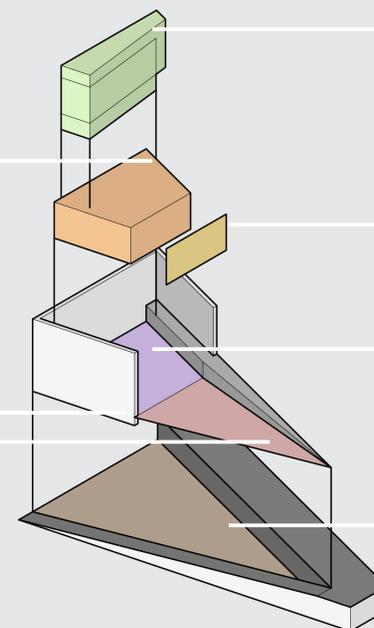
NA BUSCA DE SE GERAR UM ESPAÇO MULTIUSO DE GRANDE ATRATIVIDADE O PROGRAMA FOI DIVIDIDO DA SEGUINTE MANEIRA:

- ESPAÇO DE EXIBIÇÃO, COMPOSTO POR UMA PRAÇA ESCALONADA E COM MOBILIÁRIO PARA AGLOMERAÇÃO DE PESSOAS.
- ESPAÇO DE PRODUÇÃO, COMPOSTO POR UMA RECEPÇÃO, UM ATELÊ DE PLANTA LIVRE, DEPÓSITO E BANHEIRO.
- ESPAÇO DE APOIO, COMPOSTO POR UM CAFÉ, BANHEIROS ACESSÍVEIS, DEPÓSITO, E UMA PEQUENA COZINHA.

O ESPAÇO DE PRODUÇÃO FOI LOCALIZADO ACIMA DA PRAÇA, DE FORMA QUE OS FLUXOS DO LOCAL DE AGLOMERAÇÃO DE PESSOAS NÃO INTERFERE NO FUNCIONAMENTO DO LABORATÓRIO DE MÍDIA.

AS FACHADAS DO SOBRADO ART DÉCO SÃO MANTIDAS E SE TORNAM PARTE DO EDIFÍCIO, DE FORMA QUE, PARA QUEM OLHA DO SETOR HISTÓRICO HAJA A VISTA DE UM EDIFÍCIO HISTÓRICO, E PARA QUEM OLHA EM DIREÇÃO AO SETOR SE TENHA A VISÃO DE UMA INTERVENÇÃO CONTEMPORÂNEA, ANUNCIANDO ASSIM UMA TRANSIÇÃO TEMPORAL E ESPACIAL.

UMA PRAÇA PEQUENA PRAÇA FOI PROJETADA PARA QUE RECEBESSE ESPECTADORES, TRANSEUNTES, E TRABALHADORES DA REGIÃO, COM SEU FOCO PRINCIPAL VOLTADO PARA A TELA DE EXIBIÇÃO. SEU PISO É DE CONCRETO, COM JUNTAS DE DILATAÇÃO A CADA 2 METROS. NESSE MESMO INTERVALO SÃO COLOCADOS BANCOS DE MADEIRA.

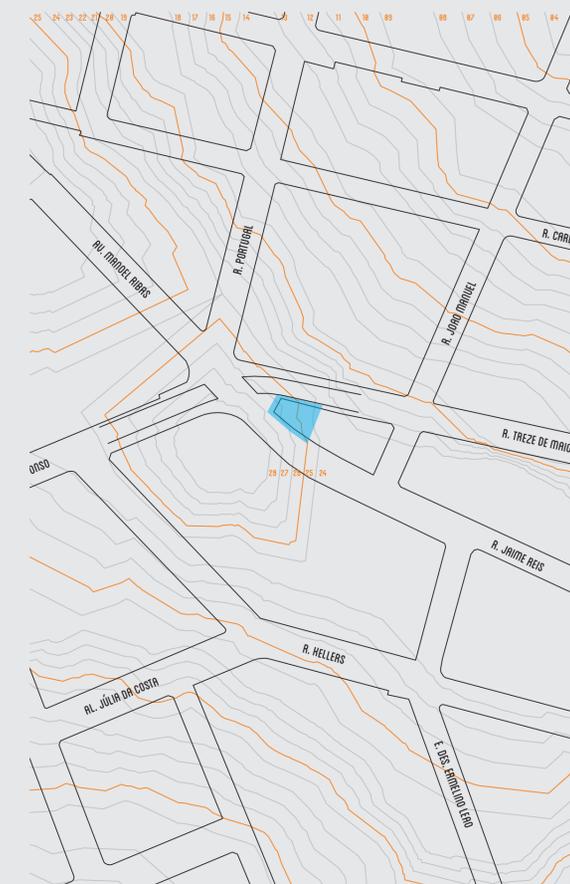


A NECESSIDADE DE ILUMINAÇÃO INDIRETA PARA UM LABORATÓRIO DE COMPUTADORES, ASSIM COMO LOCAL PARA SE INSTALAR CAIXAS D'ÁGUA E EVENTUAIS APARELHOS DE AR CONDICIONADO FEZ COM QUE SURTISSE UM VOLUME VERTICAL, QUE ALÉM DESSAS FUNÇÕES DA SUPORTE ESTRUTURAL AO VOLUME DO MIDIALAB.

O TELÃO DE LED TEM COMO SUPORTE O PRÓPRIO LABORATÓRIO DE MÍDIAS, CRIANDO ASSIM UMA RELAÇÃO DE PROXIMIDADE ENTRA A CRIAÇÃO E A EXIBIÇÃO.

O VÃO GERADO PELA ESTRUTURA DO LABORATÓRIO GERA A COBERTURA DO CAFÉ, BANHEIROS, COZINHA E DEPÓSITO. ESSA ÁREA É MARCADA POR UM PISO DE GRANITO COM PEÇAS DE 120X60 CM.

O TERRENO APRESENTA DESNÍVEL DE 3,50 METROS, CONTANDO COM UMA ÁREA DE



POÉTICA DO ESPAÇO

O ESPAÇO PÚBLICO LIVRE GERADO NO PROJETO COMPREENDE 4 ESTÁGIOS DE PERCEPÇÃO, SIMBOLICAMENTE TRATADOS COM MESMO MATERIAL PARA CONECTA-LOS VISUALMENTE E ESTETICAMENTE.

EM UM PRIMEIRO MOMENTO O ANUNCIO DA CHEGADA, O QUADRADO VAZADO REPRESENTA UM MOMENTO DE OBSERVAÇÃO, LOCALIZAÇÃO E APRECIACÃO DA PAISAGEM. UM PAINEL DE AÇO CORTEN PERFORADO MIMETIZA O EFEITO DOS LEDS ACESOS, EXEMPLIFICANDO ASSIM O PROPÓSITO DO AMBIENTE. DESDE O INÍCIO É POSSÍVEL VER O DESTINO FINAL DE QUEM PERCORRE ESSA PEQUENA PRAÇA, COMO UMA BANDEIRA CRAVADA NA TERRA, O PILAR INCLINADO QUE SUSTENTA O MIDIALAB É A ÚLTIMA CONEXÃO VISUAL. MAS ESTE PEQUENO PROJETO E SUAS FORMAS SIMPLES MAS ANGULOSAS, RESERVA AOS VISITANTES QUE SE APROXIMAM UM ELEMENTO SURPRESA QUE MARCA UM CAFÉ FUNCIONANDO EM UM NICHU, FORMADO DE TAL FORMA QUE POSSA SER FECHADO FÁCILMENTE.

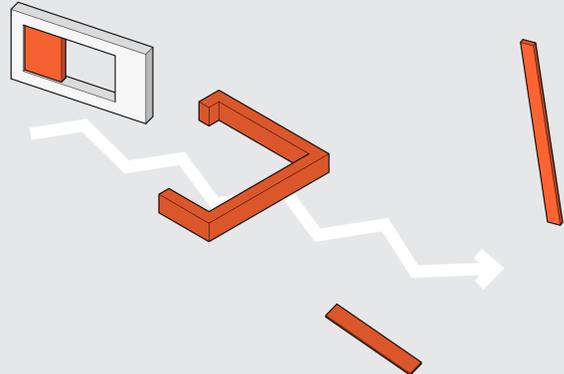


DIAGRAMA DOS ELEMENTOS PRINCIPAIS

POR ÚLTIMO O PERCURSO PARA SE CHEGAR ATÉ A PARTE MAIS BAIXA DO PROJETO É MARCADO POR UM PEQUENO PLANO DE GRAMA, ONDE OS VISITANTES PODEM OCUPAR DA MANEIRA QUE QUISEREM. ESSE CONJUNTO DE ELEMENTOS TEM COMO GUIA UMA LINHA DE LUZ ARTIFICIAL NO PAREDÃO FORMADO PELO DESNÍVEL DO TERRENO. DE MANEIRA QUE ELA ILUMINA O TRAJETO MAIS IMPORTANTE QUE SERIA A ESCADA DE ACESSO.

O LABORATÓRIO DE MÍDIA TAMBÉM TEM A PRESENÇA DO PILAR INCLINADO EM SEU INTERIOR, GERANDO UMA CONEXÃO COM O TODO. SUA ESPACIALIDADE PERMITE UM PÉ DIREITO DUPLO QUE FACILITA A VENTILAÇÃO, ASSIM COMO UMA ILUMINAÇÃO NATURAL QUE VEM DE FORMA INDIRETA PARA O INTERIOR DO ATELIÊ. UMA PELE DE VIDRO CUJA LUZ PODE SER CONTROLADA MERAMENTE POR CORTINAS OU PERSIANAS TEM COMO PRINCIPAL FILTRO DE INSOLAÇÃO AS FACHADAS REMANESCENTES, QUE BLOQUEIAM POR BOA PARTE DO DIA A INCIDÊNCIA DIRETA DE LUZ. MOTIVO PELO QUAL FOI CONSIDERADO DESNECESSÁRIA A UTILIZAÇÃO DE OUTRO MEIO DE CONTROLE, PERMITINDO QUE A FACE INTERNA DA FACHADA ART DÉCO, QUE SERIA A PRINCIPAL VISTA INTERNA, FOSSE TRATADA COM TREPADERAS. DANDO ASSIM UMA VISTA ENQUADRADA PELA VEGETAÇÃO.

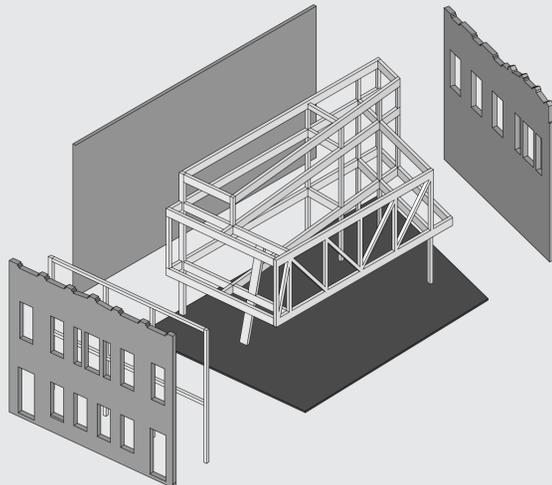
TELA DE EXIBIÇÃO

A TELA DE LED É UM MÓDULO DE 120X60 CM QUE SE ENCAIXA PERFEITAMENTE NA FACHADA CEGA QUE POSSUI 12X4,8 METROS. TORNANDO TODA SUA FACE CONTROLÁVEL POR UM COMPUTADOR INSTALADO NO INTERIOR DO MIDIALAB COM UM SOFTWARE QUE TRANSFORMA AS INFORMAÇÕES DE MANEIRA QUE AS IMAGENS POSSAM SER EXIBIDAS NA TELA, INDEPENDENTE DO TAMANHO, OU NUMERO DE EXIBIÇÕES AO MESMO TEMPO.

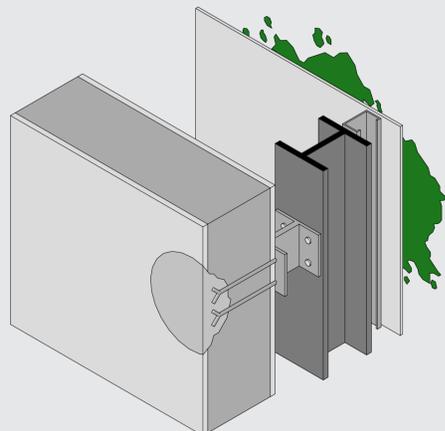
SENDO UM SISTEMA MUITO VERSÁTIL, ELE POSSIBILITA TAMBÉM QUE NÃO NECESSITEM CAIXAS DE SOM LIGADAS O TEMPO TODO PARA SE TER INTERATIVIDADE COM O PÚBLICO. É POSSÍVEL QUE EM DIAS NORMAIS AS IMAGENS SEJAM EXIBIDAS SEM SOMS, FICANDO A CRITÉRIO DOS INTERESSADOS EM ESCUTAR SE CONECTAR, POR MEIO DE BLUETOOTH OU WIFI, AO SISTEMA COM SEUS CELULARES PARA RECEBEREM O SOM E ESCUTAREM COM FONES SEM QUE INCOMODE OUTROS QUE APENAS QUEREM DESFRUTAR DO ESPAÇO PÚBLICO.

ESTRUTURA

O EDIFÍCIO PROJETADO UTILIZA ESTRUTURA EM AÇO, POIS ESTA APRESENTA UMA MELHOR COMPATIBILIZAÇÃO COM O SISTEMA QUE SERIA UTILIZADO PARA ESTABILIZAR AS FACHADAS EXISTENTES. SUA SOLUÇÃO PREVE UMA TRELIÇA METÁLICA ONDE HAVERÁ O TELÃO DE LED, DE MODO QUE ESTE TENHA UMA MELHOR SUPERFÍCIE DE APOIO, E TAMBÉM PARA QUE A ESTRUTURA FIQUE MAIS BARATA, POIS O VÃO DE 12 MELHOR EXIGIRIA UMA ALTURA DE VIGA QUE NÃO EXISTE A PRONTA ENTREGA NO MERCADO. NO CASO DESSA TRELIÇA SEUS COMPONENTES SÃO FORMADOS POR PEÇAS DE 20 X 20 CM. MESMA PEÇA UTILIZADA PARA SUPORTAR A MAIOR FACHADA QUE POSSUI 9 METROS DE ALTURA, SENDO UTILIZADO UM SISTEMA DE PÓRTICO COM TRAVAMENTOS LIGADOS A ALVENARIA EM SEUS NÓS.



ISOMÉTRICA DA ESTRUTURA METÁLICA DO MIDIALAB



ISOMÉTRICA DA ESTRUTURA DE SUPORTE DA FACHADA EXISTENTE

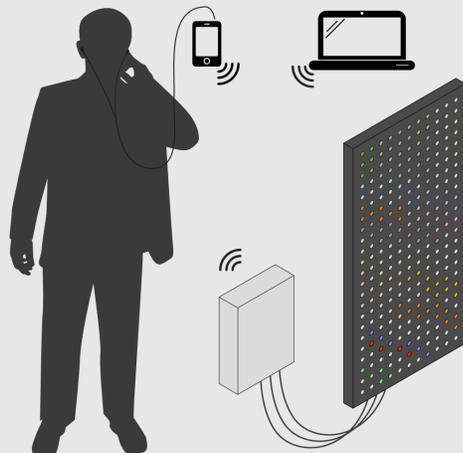
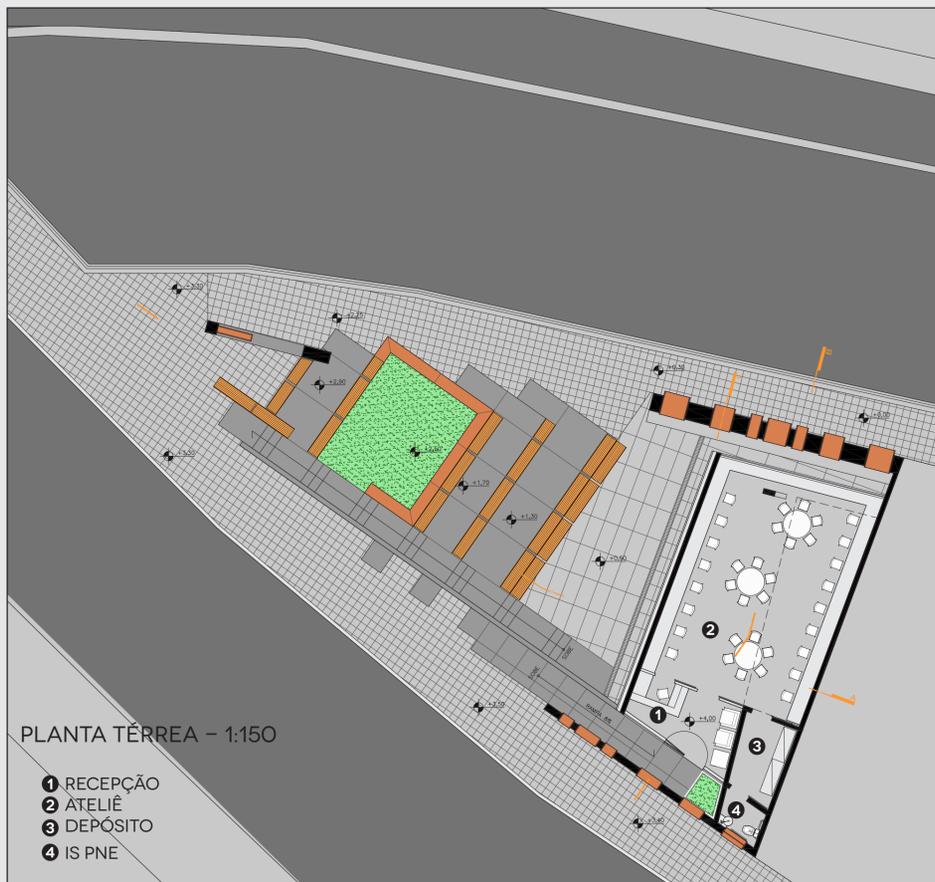
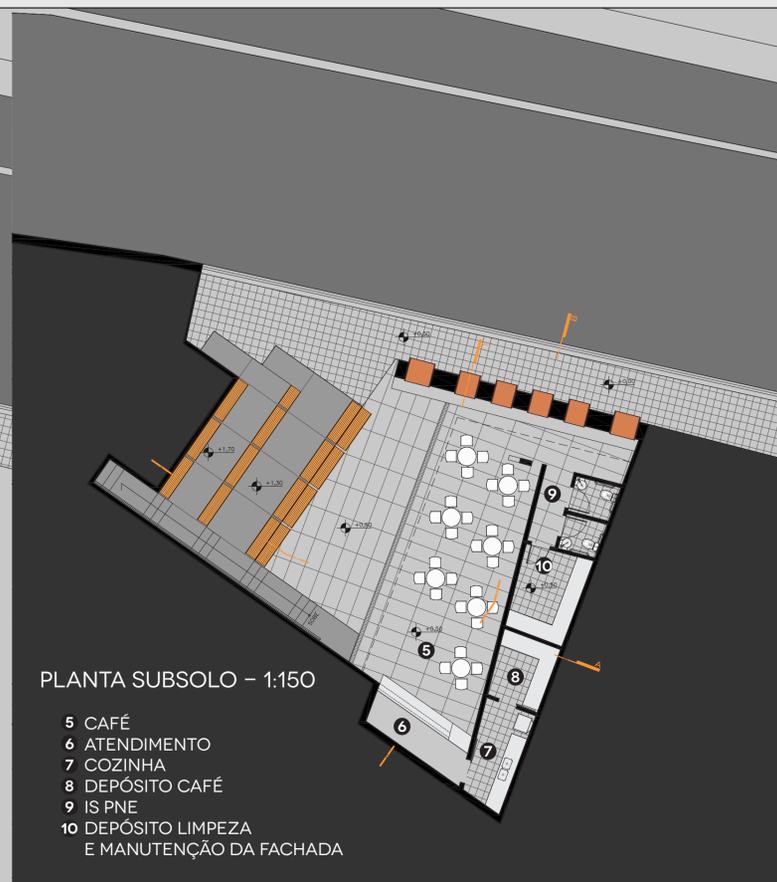


DIAGRAMA DE FUNCIONAMENTO DA TELA DE LED



PLANTA TÉRREA – 1:150

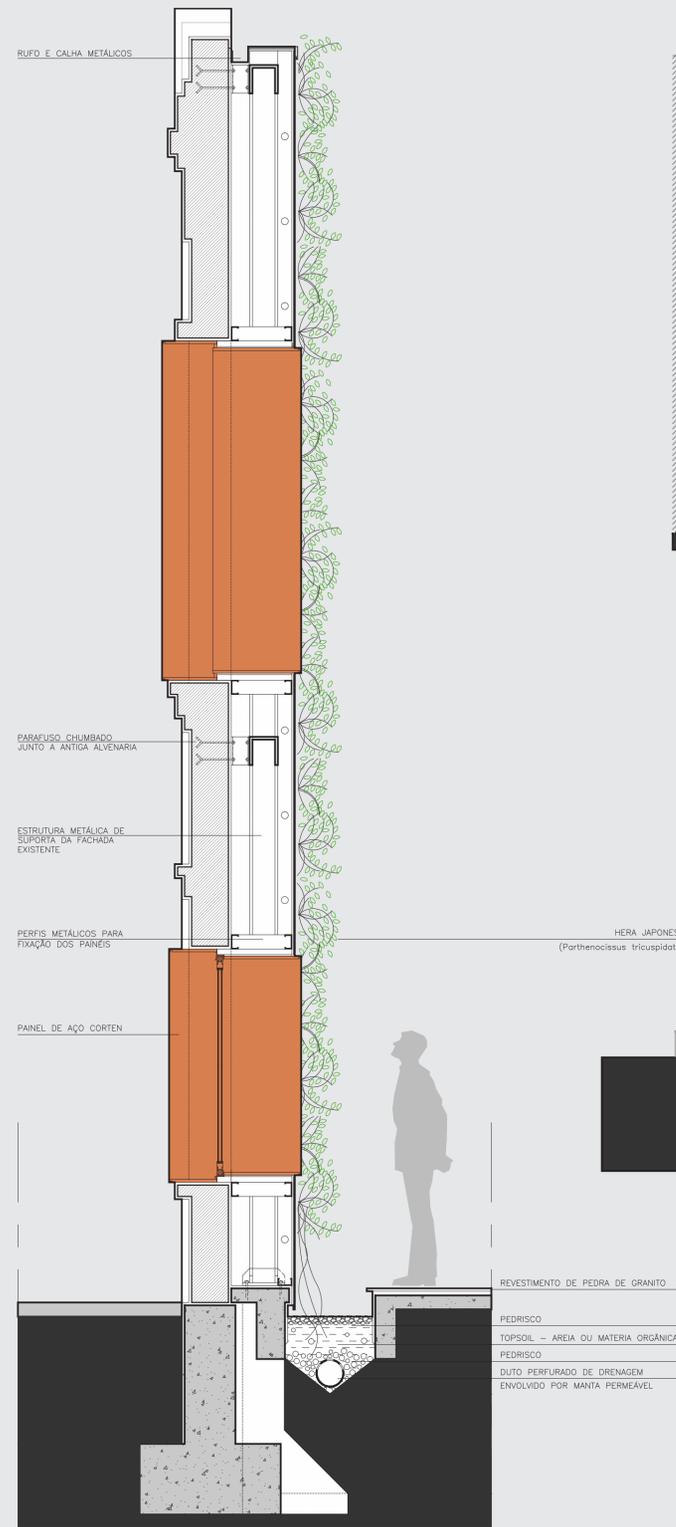
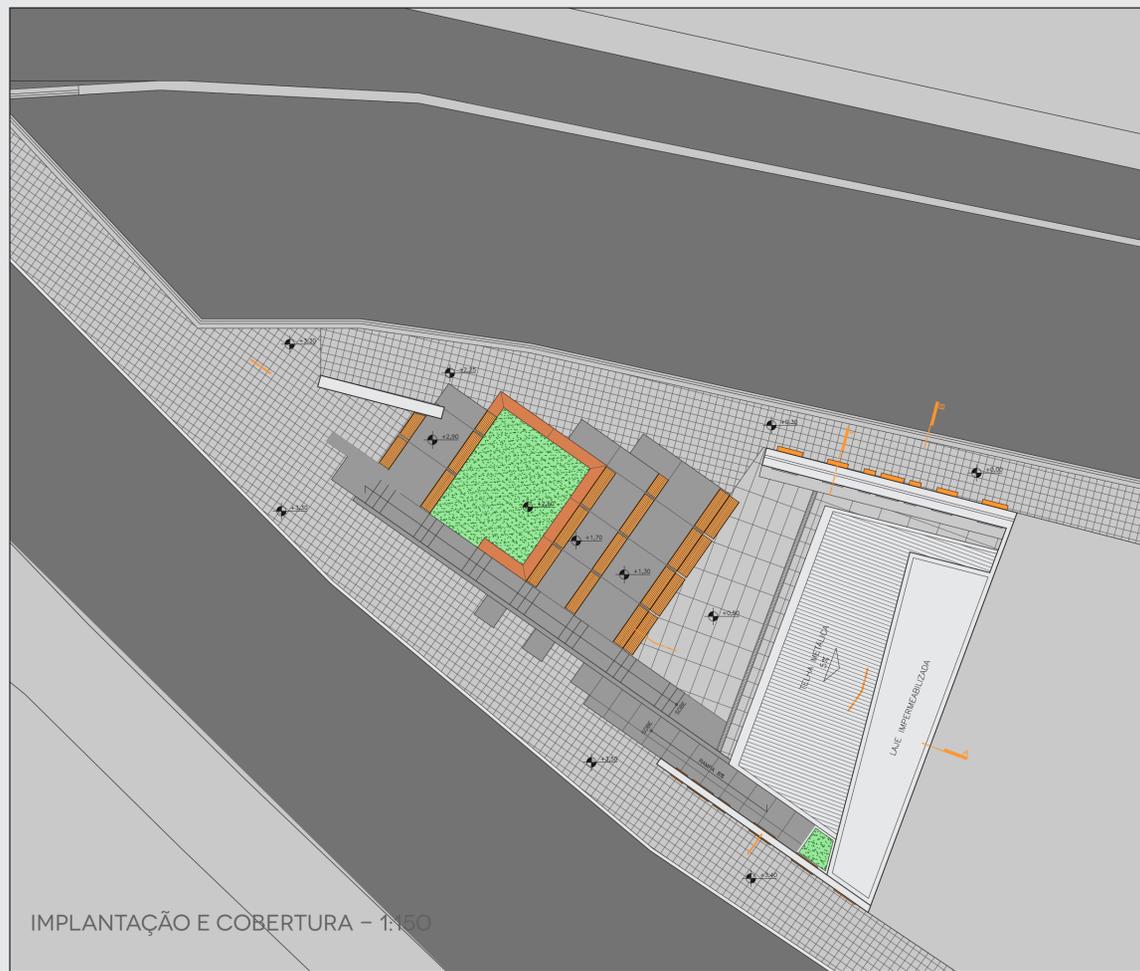
- 1 RECEPÇÃO
- 2 ATELIÊ
- 3 DEPÓSITO
- 4 IS PNE



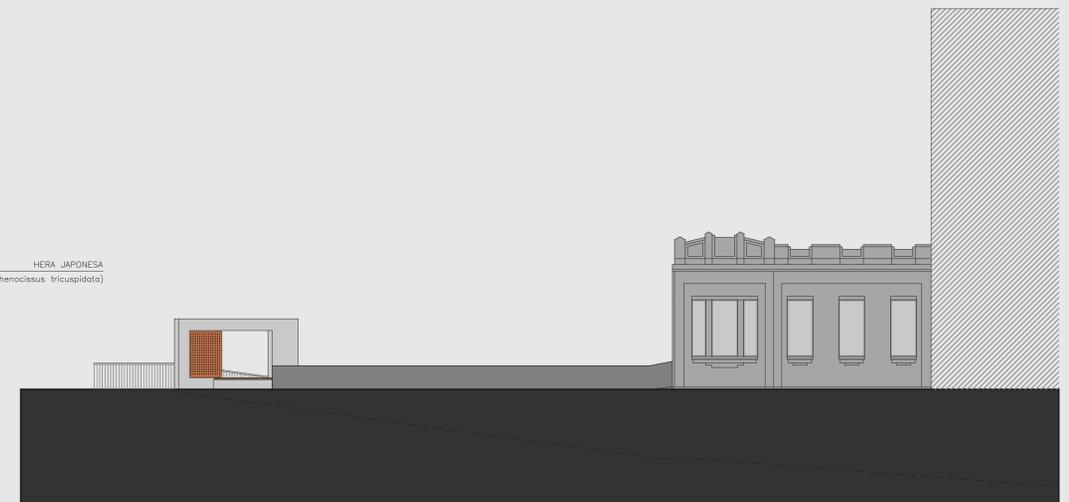
PLANTA SUBSOLO – 1:150

- 5 CAFÉ
- 6 ATENDIMENTO
- 7 COZINHA
- 8 DEPÓSITO CAFÉ
- 9 IS PNE
- 10 DEPÓSITO LIMPEZA E MANUTENÇÃO DA FACHADA





ELEVAÇÃO DA RUA TREZE DE MAIO - 1:150



ELEVAÇÃO DA RUA JAIME REIS - 1:150

